

**Cooperativa de Crédito de Livre  
Admissão da Região de Guariba  
- SICOOB COOPECREDI**

**Relatório dos auditores independentes  
sobre as demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2014**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Associados  
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICCOB COOPECREDI

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICCOB COOPECREDI ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.





Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICCOB COOPECREDI

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICCOB COOPECREDI em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto, 27 de fevereiro de 2015

  
PricewaterhouseCoopers  
Audidores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F"

  
Rodrigo Ribeiro Viñau  
Contador CRC 1SP236048/O-1

## Índice

Balanços patrimoniais	2
Demonstrações das sobras	3
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	7
2 Resumo das principais políticas contábeis	7
3 Caixa e equivalentes de caixa	10
4 Títulos e valores mobiliários	10
5 Relações interfinanceiras	11
6 Operações de crédito	11
7 Outros créditos	14
8 Outros bens e valores a receber	14
9 Investimentos	15
10 Imobilizado	15
11 Intangível	16
12 Depósitos à vista, a prazo e sob aviso	16
13 Obrigações por empréstimos e repasses	17
14 Obrigações sociais e estatutárias	17
15 Outras obrigações	18
16 Provisões para contingências	18
17 Patrimônio líquido	20
18 Outros dispêndios administrativos	22
19 Outros ingressos operacionais	22
20 Outros dispêndios operacionais	23
21 Partes relacionadas - Pessoal chave da administração	23
22 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO	24
23 Instrumentos financeiros	25
24 Gerenciamento de riscos e de capital	25
24.1 Risco operacional	25
24.2 Riscos de mercado e de liquidez	25
24.3 Risco de crédito	26
24.4 Gerenciamento de capital	26
25 Garantias	27
26 Cobertura de seguros	27
27 Lei 12.973/14 – Conversão da MP nº 627/13	27
28 Inspeção do Banco Central do Brasil - BACEN	27



## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

### Demonstrações das sobras

Em milhares de reais

	Nota	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2014	2014	2013
<b>Ingressos da intermediação financeira</b>				
Operações de crédito		17.095	32.956	29.947
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		26.574	46.438	34.581
		43.669	79.394	64.528
<b>Dispêndios da intermediação financeira</b>				
Operações de captação no mercado		(23.837)	(41.492)	(28.813)
Operações de empréstimos e repasses		(7.093)	(13.752)	(15.342)
Provisões para perdas com operações de crédito	6.3	(1.433)	(3.742)	(4.215)
		(32.363)	(58.986)	(48.370)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		11.306	20.408	16.158
<b>Outros ingressos (dispêndios) operacionais</b>				
Ingressos de prestação de serviços		532	990	684
Dispêndios de pessoal, honorários da Diretoria e dos Conselhos de Administração e Fiscal		(3.576)	(7.265)	(5.306)
Outros dispêndios administrativos	18	(2.227)	(3.803)	(2.994)
Outros ingressos operacionais	19	8.115	10.439	6.512
Outros dispêndios operacionais	20	(6.249)	(6.742)	(5.368)
		(3.405)	(6.381)	(6.472)
<b>Resultado operacional</b>		7.901	14.027	9.686
<b>Resultado não operacional</b>		(7)	(7)	
<b>Sobras/ lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		7.894	14.020	9.686
Imposto de renda e contribuição social sobre atos não cooperativos		(38)	(71)	(54)
<b>Sobras/ lucro líquido do exercício/ semestre antes da reversão dos juros sobre o capital integralizado</b>		7.856	13.949	9.632
Juros sobre o capital	17.2	5.634	5.634	3.753
<b>Sobras do exercício/ semestre</b>		13.490	19.583	13.385

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva estatutária</u>	<u>Reserva para financiamentos</u>	<u>Reserva para contingências</u>	<u>Sobras à disposição da Assembleia Geral</u>	<u>Total</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2013</b>		70.377	24.445	388	1.928		2.387	99.525
Distribuição de sobras	17.3						(2.387)	(2.387)
Capitalização de reserva		388		(388)				
Admissões e retiradas de associados, líquidas		627						627
Reversão de reserva	17.2				(1.928)		1.928	
Sobras do exercício							13.385	13.385
Proposta para destinações estatutárias e legais	17.2							
Juros sobre o capital integralizado / distribuído		3.190					(3.753)	(563)
Reserva legal (25%)			2.373				(2.373)	
Reserva de sobras				949			(949)	
FATES (5%)							(475)	(475)
FATES - Lucro de operações com não associados							(140)	(140)
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		74.582	26.818	949			7.623	109.972
Destinação das sobras 2013	17.3	1.869					(1.869)	
Distribuição de sobras	17.3						(2.154)	(2.154)
Capitalização de reserva		949		(949)				
Constituição de reserva	17.2					3.600	(3.600)	
Admissões e retiradas de associados, líquidas		1.057						1.057
Sobras do exercício							19.583	19.583
Proposta para destinações estatutárias e legais	17.2							
Juros sobre o capital integralizado / distribuído		4.789					(5.634)	(845)
Reserva legal (25%)			3.434				(3.434)	
Reserva de sobras				1.374			(1.374)	
FATES (5%)							(687)	(687)
FATES - Lucro de operações com não associados							(212)	(212)
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		<u>83.246</u>	<u>30.252</u>	<u>1.374</u>		<u>3.600</u>	<u>8.242</u>	<u>126.714</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva estatutária</u>	<u>Reserva para financiamentos</u>	<u>Reserva para contingências</u>	<u>Sobras à disposição da Assembleia Geral</u>	<u>Total</u>
<b>Em 30 de junho de 2014</b>		78.321	26.818			3.600	6.093	114.832
Admissões e retiradas de associados, líquidas		136						136
Sobras do semestre							13.490	13.490
Proposta para destinações estatutárias e legais	17.2							
Juros sobre o capital integralizado / distribuído		4.789					(5.634)	(845)
Reserva legal (25%)			3.434				(3.434)	
Reserva de sobras				1.374			(1.374)	
FATES (5%)							(687)	(687)
FATES - Lucro de operações com não associados							(212)	(212)
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		<u>83.246</u>	<u>30.252</u>	<u>1.374</u>		<u>3.600</u>	<u>8.242</u>	<u>126.714</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

### Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Segundo	Exercícios findos em	
	semestre	31 de dezembro	
	2014	2014	2013
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Sobras do exercício/ semestre</b>	13.490	19.583	13.385
Ajustes			
Depreciação e amortização	324	673	606
Resultado das baixas do ativo imobilizado	8	8	
Aumento da provisão para contingências cíveis			20
Provisão (recuperação) para (de) perda com operações de crédito	951	2.654	238
	14.773	22.918	14.249
Variações nos ativos e passivos			
Operações de crédito	136.058	8.659	(21.518)
Outros créditos	(4.548)	(4.284)	
Outros bens e valores a receber	6.249	5.587	(4.949)
Títulos e valores mobiliários	108.469	(40.916)	25.266
Depósitos à vista, a prazo e sob aviso	(101.655)	23.894	13.206
Obrigações por empréstimos e repasses	(124.330)	(21.485)	18.051
Obrigações sociais e estatutárias	913	(281)	(96)
Outras obrigações	3.495	2.103	(3.817)
<b>Caixa proveniente das (aplicado nas) operações</b>	39.424	(3.805)	40.392
Imposto de renda e contribuição social pagos	(38)	(71)	(54)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	39.386	(3.876)	40.338
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aporte de capital em investimentos	(7.282)	(8.779)	(2.251)
Aquisições de ativo imobilizado	(72)	(156)	(1.008)
Venda de ativo imobilizado			1
Aquisição de ativo intangível	(11)	(17)	(35)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	(7.365)	(8.952)	(3.293)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Juros sobre o capital integralizado / distribuído	(5.634)	(5.634)	(3.753)
Admissões e retiradas de associados, líquidas	4.926	5.846	3.817
Sobras distribuídas		(2.155)	(2.387)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	(708)	(1.943)	(2.323)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	31.313	(14.771)	34.722
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 3)</b>	302.050	348.134	313.412
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 3)</b>	333.363	333.363	348.134

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Contexto operacional**

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – SICOOB COOPECREDI (“Cooperativa”) é uma cooperativa de crédito singular com sede em Guariba - SP, instituição financeira não bancária, fundada em 14 de dezembro de 1974, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO, acionista minoritário do Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB, e componente do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – SICOOB. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução 3.859/2010 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A Cooperativa tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- (ii) prover, através da mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus associados em suas atividades específicas, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem como a comercialização e industrialização dos bens; e
- (iii) a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A Cooperativa tem área de atuação no Estado de São Paulo, com Postos de Atendimento (PAs) nos municípios de Guariba, Jaboticabal, Taquaritinga, Dumont, Pradópolis e Matão.

### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 27 de fevereiro de 2015.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## **2.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

## **2.3 Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular BACEN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

## **2.4 Operações de crédito**

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida no momento em que ficam vencidas há mais de 60 dias.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

## **2.5 Investimentos**

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

## **2.6 Imobilizado**

Edificações, instalações, móveis e utensílios, sistemas de comunicação e de transportes e equipamentos de processamento de dados são demonstrados pelo custo de aquisição. As benfeitorias em imóveis de terceiros são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em Resultado não operacional.

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## **2.7 Intangível**

Softwares adquiridos após setembro de 2008 são capitalizados no ativo intangível e amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

## **2.8 Redução ao valor recuperável de ativos**

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

## **2.9 Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*").

## **2.10 Provisão para contingências**

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações trabalhistas e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo não circulante, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.823.

## **2.11 Demais ativos e passivos circulante e não circulante**

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

## **2.12 Apuração das sobras**

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras de acordo com o regime de competência.

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 2.13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10%, e para a contribuição social - 15%. O resultado apurado em operações realizadas com associados é isento de tributação.

### 3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Disponibilidades	348	754
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	323.761	340.178
Relações interfinanceiras (Nota 5)	9.254	7.202
	<u>333.363</u>	<u>348.134</u>

As disponibilidades, o montante de títulos e valores mobiliários apresentados acima e as relações interfinanceiras são classificados como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2.2).

### 4 Títulos e valores mobiliários

<u>Modalidade</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Títulos de renda fixa		35.815
Recibo de depósito cooperativo - RDC	422.564	361.910
Títulos de previdência	5	346
	422.569	398.071
Ativo circulante	<u>(390.317)</u>	<u>(398.071)</u>
Não circulante	<u>32.253</u>	<u>          </u>

Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificado de Depósito Interbancário – CDI, realizadas em bancos de primeira linha e com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

Os recibos de depósitos cooperativos - RDC referem-se a aplicações financeiras mantidas no SICOOB SÃO PAULO (Nota 22) e remuneradas por, aproximadamente, 100% do CDI.

Em 31 de dezembro de 2014, os títulos e valores mobiliários classificados como não circulante têm sua realização prevista a partir do exercício social de 2016.

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 5 Relações interfinanceiras

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira do SICOOB SÃO PAULO, conforme determinado no artigo 37 da Resolução CMN nº 3.859, com remuneração de, aproximadamente, 95% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e liquidez imediata, os quais resultaram, no exercício de 2014, em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 695 (2013 - R\$ 488), registrados em contrapartida de Outros ingressos operacionais (Nota 19).

### 6 Operações de crédito

#### 6.1 Composição da carteira por modalidade

<u>Modalidade</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Adiantamentos a depositantes	358	211
Cheque especial/ conta garantida	3.795	961
Empréstimos e financiamentos	68.829	64.473
Títulos descontados	20.102	15.035
Financiamentos rurais próprios	1.035	632
Financiamentos rurais de repasses	169.382	191.033
Provisão para perdas com operações de crédito	(3.841)	(1.393)
	<u>259.660</u>	<u>270.952</u>
Ativo circulante	<u>(222.114)</u>	<u>(227.280)</u>
Não circulante	<u>37.546</u>	<u>43.672</u>

#### 6.2 Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
2015		24.765
2016	16.093	8.682
2017	20.742	9.835
2018	367	54
2019 a 2025	344	336
	<u>37.546</u>	<u>43.672</u>

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 6.3 Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo inicial	(1.393)	(1.270)
(-) Créditos baixados para prejuízo	23	115
Provisão constituída no exercício	(3.559)	(4.215)
(-) Reversão da provisão	<u>1.088</u>	<u>3.977</u>
Saldo final	<u>(3.841)</u>	<u>(1.393)</u>

### 6.4 Recuperação de créditos anteriormente baixados

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 houve recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas no montante de R\$ 38. Não houve recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

### 6.5 Operações de crédito renegociadas

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo das operações de crédito renegociadas corresponde a R\$ 46.910 (2013 – R\$ 28.606) e está classificado de acordo com a Resolução CMN nº 2.682, que define que operações renegociadas são todas as operações de crédito que tiveram qualquer alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 6.6 Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão	2014			2013		
		Vencidas	A vencer	Total	Vencidas	A vencer	Total
AA			619	619		1.498	1.498
A	0,5%	679	240.924	241.603	514	266.457	266.971
B	1%	1.003	7.740	8.743	12	3.797	3.809
C	3%	7.123	2.332	9.455	1	10	11
D	10%	270		270	25		25
E	30%	100		100			
F	50%	274	662	936	23		23
G	70%	92	34	126		8	8
H	100%	1.640	9	1.649			
		11.181	252.320	263.501	575	271.770	272.345
Provisão para perdas com operações de crédito		(2.125)	(1.716)	(3.841)	(17)	(1.376)	(1.393)
Total		9.056	250.604	259.660	558	270.394	270.952



# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 7 Outros créditos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Títulos e créditos a receber com características de operações de crédito (i)	221	70
Devedores por compra de valores e bens (ii)	4.332	
Provisão para perdas (iii)	(184)	
Outros	<u>156</u>	<u>194</u>
	4.525	264
Ativo circulante	<u>(216)</u>	<u>(264)</u>
Não circulante	<u>4.309</u>	<u>          </u>

- (i) Referem-se a renegociações de operações de crédito.
- (ii) Refere-se a título a receber pela venda de imóvel obtido em dação para pagamento de operação de crédito, atualizado a 99% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, conforme cláusula segunda do instrumento particular de venda e compra firmado em 10 de novembro de 2014. Os rendimentos gerados pela venda do imóvel correspondem ao montante de R\$ 65 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014. O referido instrumento ainda apresenta condição suspensiva, com prazo de 18 meses a contar da data de sua assinatura, caso não ocorra o Deferimento do Pedido de Expedição de Alvará Judicial, que foi apresentado pela Cooperativa perante o Juiz Corregedor da Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, em data anterior a este prazo, para que seja autorizado o futuro parcelamento do solo, desmembramento e /ou loteamento do imóvel, uma vez que um dos antigos antecessores do domínio possui ação penal movida contra si, consoante o citado dispositivo legal. Caso não seja implementada a condição suspensiva, a Cooperativa procederá a devolução dos montantes pagos pelo comprador, acrescidos de correção de 99% da Taxa do Certificado de Depósito Interbancário.
- (iii) Referem-se às provisões para perdas nas realizações dos títulos e créditos a receber, que corresponde a R\$ 162, e os R\$ 22 restantes a devedores por compra de valores e bens, constituída de acordo com os termos da resolução CMN nº 2.682.

### 8 Outros bens e valores a receber

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Bens não de uso próprio (i)		5.423
Outros	<u>8</u>	<u>172</u>
	8	5.595
Ativo circulante	<u>(8)</u>	<u>(9)</u>
Não circulante	<u>          </u>	<u>5.586</u>

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Os bens não de uso próprio referem-se, substancialmente, a bens recebidos em pagamentos de operações de crédito registrados pelo valor dessas operações e, quando aplicável, reduzidos de provisão para perda na realização, conforme laudos técnicos de avaliação desses bens a valor de mercado. A diminuição da rubrica refere-se substancialmente a realização de instrumento particular de venda e compra, firmado em 10 de novembro de 2014, com pagamento à vista de R\$ 1.000 e o saldo remanescente classificado em Outros créditos (Nota 7 (ii)), líquido de perda por *impairment* no momento da venda, no montante de R\$ 156.

## 9 Investimentos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO	16.928	9.313
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	6.487	5.324
	<u>23.416</u>	<u>14.637</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Cooperativa efetuou aporte de capital no montante de R\$ 7.615 no SICOOB SÃO PAULO e de R\$ 1.163 no BANCOOB (2013 - R\$ 1.258 e R\$ 857, respectivamente).

Adicionalmente, sobras e dividendos foram distribuídos no montante de R\$ 1.550, sendo R\$ 1.071 e R\$ 479 pelo SICOOB SÃO PAULO e BANCOOB (2013 - R\$ 1.488, sendo R\$ 898 e R\$ 590), respectivamente.

## 10 Imobilizado

	<u>2014</u>		<u>2013</u>		<u>%</u>
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de depreciação</u>
Edificações	1.090	59	1.031	1.058	2,5%
Instalações	419	97	322	357	10%
Móveis e equipamentos de uso	883	450	433	468	10%
Sistemas de comunicação	12	11	1	1	10%
Equipamentos de processamento de dados	1.257	785	472	637	20%
Sistema de transportes	342	222	120	126	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.754	1.378	1.376	1.585	10%
	<u>6.757</u>	<u>3.002</u>	<u>3.755</u>	<u>4.232</u>	

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As adições em benfeitorias em imóveis de terceiros no exercício de 2014 montaram, aproximadamente, R\$ 53 (2013 - R\$ 417) e referem-se, substancialmente, a instalação e reforma de PAs.

#### 11 Intangível

	<b>2014</b>		<b>2013</b>		<b>%</b>
	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Taxas anuais de amortização</b>
Softwares	467	327	140	170	20%

#### 12 Depósitos à vista, a prazo e sob aviso

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Depósitos à vista	20.358	19.214
Depósitos sob aviso	11.457	11.222
Depósitos a prazo	357.080	334.565
	<b>388.895</b>	<b>365.001</b>

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso e a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos, até o limite de R\$ 250 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída por todas as cooperativas de crédito nacionais e os dois bancos cooperativos, BANCOOB e Banco Sicredi, regida por regulamento próprio.

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 13 Obrigações por empréstimos e repasses

<b>Modalidade</b>	<b>Encargos financeiros incidentes</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Securitização	Juros anuais de 3%	574	623
Custeio agrícola	Juros anuais de 4,5%	37.099	
Custeio agrícola	Juros anuais de 5%		10.418
Custeio agrícola	Juros anuais de 5,5%	131.530	206.156
Custeio agrícola	Juros anuais de 6,5%	26.510	
		195.713	217.197
Passivo circulante		(163.019)	(171.543)
Não circulante		32.694	45.654

As operações de empréstimos e repasses são garantidas por cédulas rurais e avais dos diretores.

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
2015		45.151
2016	7.187	57
2017	25.108	56
2018	55	390
2019 a 2025	344	
	32.694	45.654

### 14 Obrigações sociais e estatutárias

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	2.542	2.683
Gratificações e participações a pagar	560	510
Cotas de capital a pagar	542	732
	3.644	3.925
Passivo circulante	(3.516)	(3.617)
Não circulante	128	308

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado de operações com não associados (Nota 17.2).

### 15 Outras obrigações

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Cobrança e arrecadação de tributos	35	49
Cheques administrativos	3.940	981
Procapcred (i)	1.026	1.592
Despesas de pessoal a pagar	741	748
Outros	632	578
	<u>6.374</u>	<u>3.948</u>

- (i) O PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito é uma linha de crédito especial para aquisição de cotas de capital, através de recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O programa é um incentivo do Governo Federal, visando o fortalecimento do sistema de crédito cooperativo no País. A respectiva obrigação foi constituída tendo em vista que a Cooperativa assumiu, em Assembleia Geral Extraordinária de 18 de setembro de 2007, todas as obrigações dos associados que aderiram ou vierem a aderir ao PROCAPCRED. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 2013, foi aprovada a extinção da obrigação para novas operações.

### 16 Provisões para contingências

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificados como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados às contingências:

	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	2014	2013	2014	2013
Trabalhistas e Cíveis			20	20
Tributárias:				
IRRF (i)	74.542	63.521	74.770	63.649
PIS (ii)			1.015	917
Cofins (iii)	2.342	2.240	2.342	2.240
	<u>76.884</u>	<u>65.761</u>	<u>78.147</u>	<u>66.826</u>

- (i) A Cooperativa questiona judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com a Cooperativa. Consequentemente, a Cooperativa vem registrando as correspondentes obrigações, que em 31 de dezembro de 2014 correspondem a R\$ 74.770 (2013 - R\$ 63.649), bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados à esse assunto.
- (ii) Adicionalmente, a Cooperativa também efetuou provisões para contingências relativas ao PIS, cujo valor atualizado monta R\$ 1.015 (2013 - R\$ 917). Entretanto, para essa ação judicial não foi requerida a realização de depósitos judiciais.
- (iii) Concomitantemente, a Cooperativa questiona judicialmente a obrigação de recolher a Cofins sobre atos cooperativos, e, baseada no seu entendimento e na opinião de seus assessores jurídicos, que classificam essa tese como de remoto êxito, registrou provisões para contingências e depósitos judiciais, de mesmo montante, que atualizados em 31 de dezembro de 2014 montam R\$ 2.342 (2013 - R\$ 2.240).

#### (a) Processos classificados como possível perda

A administração da Cooperativa, fundamentada na tese de que toda a movimentação financeira da cooperativa de crédito constitui ato cooperativo, não caracterizando base impositiva para tributação, não apura o PIS, a Cofins, o IRPJ e a CSLL sobre rendimentos das aplicações financeiras que a Cooperativa mantém em sociedades não cooperativas. Não obstante, a Cooperativa foi autuada no que se refere a essa tese, para o período de apuração de 1998 a julho de 2011, cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2014 é de, aproximadamente, R\$ 86.030 (2013 - R\$ 77.608), autuação que está sendo questionada pela Cooperativa na esfera administrativa. Em maio de 2013 a Cooperativa obteve êxito com decisão definitiva, por unanimidade, no que se refere à CSLL e ao IRPJ autuados para os anos de 2005 e 2006, e aguarda a publicação do acórdão de um segundo processo referente ao período de 2007 à 2009 onde também já obteve decisão favorável em novembro de 2012, por unanimidade, no montante de R\$ 66.878 (2013 - R\$ 60.331). A Cooperativa, baseada no seu entendimento, e, na opinião de seus assessores jurídicos que classificam essa tese como de possível perda, não efetuou qualquer provisão para fazer face a eventuais perdas relacionadas a esse assunto.

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No exercício de 2010 e 2011, a Cooperativa foi autuada pela Secretaria da Receita Federal - SRF sobre a não retenção de IRRF, pertinente a distribuição de sobras dos exercícios de 2005 a 2009, no montante atualizado de, aproximadamente, R\$ 5.770 (2013 – R\$ 5.205), autuação esta que está sendo questionada na esfera administrativa. A Cooperativa, baseada no seu entendimento e na opinião de seus assessores jurídicos, fundamentada na tese de que toda a movimentação financeira da cooperativa de crédito com seus associados constitui ato cooperativo, não caracterizando base imponible para tributação, e que classificam essa tese como de possível êxito, sendo assim, não efetuou qualquer provisão para fazer face a eventuais perdas relacionadas a esse assunto.

### 17 Patrimônio líquido

#### 17.1 Capital social

- (i) O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.
- (ii) No exercício de 2014 e 2013, a Cooperativa não captou recursos provenientes do PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução CMN nº 3.346.

#### 17.2 Destinações estatutárias e legais

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas do exercício terão a seguinte destinação:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Sobras do exercício, base de cálculo das destinações	19.583	13.385
Destinações estatutárias		
Juros sobre o capital integralizado	(5.634)	(3.753)
FATES - lucro de operações realizadas com não associados	(212)	(140)
Reserva legal - 25%	(3.434)	(2.373)
FATES - Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(687)	(475)
Reserva Estatutária - 10%	(1.374)	(949)
	<u>8.242</u>	<u>5.695</u>
Reversão da Reserva para financiamentos		<u>1.928</u>
Sobras à disposição da Assembleia Geral	<u>8.242</u>	<u>7.623</u>

- 25% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 10% para a Reserva Estatutária, cuja finalidade é o futuro aumento de capital dos associados;
- 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa;

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- Juros sobre o capital integralizado de até o limite do índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia – SELIC.

Além destas destinações, a Lei nº 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com atos não-associados serão destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os associados e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 2013 foi aprovada a extinção e consequente reversão da Reserva para financiamentos no montante de R\$ 1.928.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de junho de 2014 foi aprovada a criação do Fundo de expansão e de contingências no montante de R\$ 3.600, destinado a cobrir eventuais prejuízos ou perdas decorrentes da inadimplência da carteira de crédito, de ações judiciais ou administrativas, aquisição ou reforma de bens móveis e imóveis e cobrir demais perdas do exercício.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de dezembro de 2014, foi aprovada a distribuição de juros equivalentes a 68% da SELIC sobre o saldo médio diário do capital integralizado na Cooperativa, e sua total capitalização, “*ad referendum*” da aprovação da Assembleia Geral Ordinária, no montante de R\$ 5.634, que líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF (15%), corresponde à R\$ 4.789 (2013 – R\$ 3.753, e líquido do IRRF, corresponde à R\$ 3.190).

Adicionalmente, conforme determinado pela Circular nº 2.739 do BACEN, os juros sobre o capital integralizados foram registrados no resultado do exercício, como “Outros dispêndios operacionais”, e ajustados ao final da demonstração de sobras para ser reapresentado como destinação das sobras do exercício, nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

### 17.3 Aprovação das destinações

As destinações estatutárias e legais e a destinação das sobras dos exercícios sociais de 2013 e de 2012 foram aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinárias realizadas em 9 de abril de 2014 e 2 de abril de 2013, respectivamente.



# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 18 Outros dispêndios administrativos

	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2014	2013
Serviços do sistema financeiro	(352)	(658)	(580)
Despesas de comunicação	(173)	(363)	(305)
Despesas de processamento de dados	(151)	(328)	(199)
Aluguéis	(78)	(160)	(24)
Serviços diversos contratados	(485)	(657)	(582)
Vigilância e segurança	(234)	(446)	(321)
Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas	(182)	(254)	(167)
Outros	(572)	(937)	(816)
	<u>(2.227)</u>	<u>(3.803)</u>	<u>(2.994)</u>

### 19 Outros ingressos operacionais

	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2014	2013
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 5)	382	695	488
Reversão de provisão para perdas (Notas 6.3)	482	1.088	3.977
Distribuição de sobras e dividendos de investimentos (Nota 9)	479	1.550	1.488
Restituição do FGS - Fundo Garantidor do Sicoob (i)	6.309	6.309	
Outros	463	797	559
	<u>8.115</u>	<u>10.439</u>	<u>6.512</u>

- (i) Referem-se substancialmente aos valores ressarcidos pelo Fundo Garantidor do Sicoob (FGS), em conformidade com a Assembleia Geral Extraordinária – AGE do respectivo fundo, realizada em 12 de agosto de 2014, em que foram aprovadas a dissolução e liquidação do FGS, com a devolução das contribuições acumuladas pela Cooperativa.

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 20 Outros dispêndios operacionais

	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2014	2013
Juros sobre o capital integralizado (Nota 17.2)	(5.634)	(5.634)	(3.753)
Depreciação e amortização	(324)	(673)	(606)
Contribuição ao Fundo Garantidor de Depósito			(800)
Dispêndios com as operações PROCAPCRED (Nota 15 (i))	(43)	(97)	(81)
Outros	(248)	(338)	(128)
	<u>(6.249)</u>	<u>(6.742)</u>	<u>(5.368)</u>

### 21 Partes relacionadas - Pessoal chave da administração

#### 21.1 Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e seus familiares. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício de 2014, montaram a R\$ 577 (2013 - R\$ 217).

#### 21.2 Saldos e transações com o pessoal chave da administração

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>21.2.1 Principais saldos</b>		
<b>Ativo</b>		
Operações de crédito - circulante	26.586	28.588
Operações de crédito - Realizável a longo prazo	1.090	1.835
<b>Passivo</b>		
Depósitos à vista, a prazo e sob aviso	27.877	23.528
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	7.479	7.006
<b>21.2.2 Principais operações</b>		
Ingresso com operações de crédito	2.243	2.416
Dispêndio com captação	3.055	2.264

As operações de crédito e os depósitos à vista, a prazo e sob aviso são realizados em condições normais de mercado.

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 22 Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO

A Cooperativa, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

#### 22.1 Atribuições estatutárias

O SICOOB SÃO PAULO tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB SÃO PAULO a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

#### 22.2 Saldos e transações com o SICOOB SÃO PAULO

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>22.2.1 Principais saldos</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	390.311	361.910
Relações interfinanceiras (Nota 5)	9.254	7.202
<b>Ativo não circulante</b>		
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	32.253	
<b>Ativo permanente</b>		
Investimentos (Nota 9)	16.928	9.313
<b>22.2.2 Principais operações</b>		
Ingresso de depósitos intercooperativos (Nota 19)	695	488
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	45.003	33.421
Outros dispêndios	(47)	(49)

As operações são realizadas em condições normais de mercado.

A Cooperativa responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB SÃO PAULO perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações financeiras do SICOOB SÃO PAULO, em 31 de dezembro de 2014, foram auditadas pelos auditores independentes da PwC que emitiram parecer datado de 11 de fevereiro de 2015, sem ressalvas.

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 23 Instrumentos financeiros

A Cooperativa opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

### 24 Gerenciamento de riscos e de capital

#### 24.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad), é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

#### 24.2 Riscos de mercado e de liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 2º da Resolução CMN 4.388/2014, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

### 24.3 Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 4º e 6º da Resolução CMN nº 4.388/2014, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

### 24.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 5º da Resolução CMN 4.388/2014, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- (a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- (b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- (c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

# **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - SICOOB COOPECREDI**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a conseqüente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

### **25 Garantias**

Em 31 de dezembro de 2014, a Cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 23.911 (2013 - R\$ 21.629), referentes a avais prestados em operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. Tendo em vista o histórico dessas operações e a expectativa de realização dessas garantias, a administração avaliou que não há necessidade de constituição de provisão para perdas.

### **26 Cobertura de seguros**

Em 31 de dezembro de 2014, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e veículos de propriedade da Cooperativa.

### **27 Lei 12.973/14 – Conversão da MP nº 627/13**

Em 14 de maio de 2014, a Medida Provisória 627 foi convertida na Lei 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A Administração da Cooperativa elaborou estudo dos possíveis efeitos que podem advir da aplicação dessa nova Lei e concluiu que não haverá efeitos materiais nas suas demonstrações financeiras.

### **28 Inspeção do Banco Central do Brasil - BACEN**

No dia 17 de julho de 2013, a Cooperativa foi comunicada oficialmente pelo Banco Central do Brasil - BACEN, através do Ofício 5.553/2013, sobre o resultado da inspeção realizada no primeiro semestre de 2013. Nesse Ofício, o BACEN reportou a extrapolação do Limite de Exposição por Cliente, na data base de 31 de maio de 2013, em dois grupos econômicos, bem como apontou determinados aprimoramentos de procedimentos internos.

Nos dias 14 e 21 de agosto de 2013, a Cooperativa apresentou as respostas ao referido Ofício, bem como o plano de regularização, conforme prazos solicitados pelo BACEN. O referido plano foi implementado durante o segundo semestre de 2013, conforme inicialmente proposto. Até a data da aprovação das presentes demonstrações financeiras, o BACEN não havia retornado as respostas enviadas pela administração da Cooperativa.

\* \* \*